

A IMPLANTAÇÃO DA TOUCA DESCARTÁVEL VERMELHA COMO PARTE DO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Jonas Leite Junior

A implantação da touca vermelha em pacientes cirúrgicos identificados como alérgicos a qualquer tipo de substância antes da realização de um procedimento cirúrgico.



As Reações Adversas representam um terço das reações adversas e têm sido uma causa importante de morbidade e mortalidade, sendo consideradas problema de saúde pública. Diante das considerações realizadas a importância do paciente ser identificado de forma segura quanto a alergia à qualquer substância se faz necessária tanto para o paciente, como para a equipe cirúrgica e para a própria instituição, para isso identificamos que dentro do processo de enfermagem da Unidade de Cirúrgica a informação devesse ser clara para todos os profissionais que atuam no centro cirúrgico, além do prontuário e da pulseira de identificação, mas também uma forma de visualmente todos os profissionais compreendessem que estaria se tratando de um paciente alérgico, e assim surge a motivação para realizar a presente pesquisa.

A IMPLANTAÇÃO DA TOUCA DESCARTÁVEL VERMELHA COMO PARTE DO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Jonas Leite Junior

A ideia da implantação da touca descartável vermelha surgiu da prática de uma profissional técnica da equipe de enfermagem onde a partir de sua implantação identificamos que facilitou a adesão aos protocolos de cirurgia segura não apenas para os colaboradores da equipe de enfermagem, mas a equipe médica cirúrgica e anestésica.



O relato de experiência foi baseado na implantação da touca vermelha como forma de identificar o paciente alérgico como parte do protocolo de cirurgia segura proposto em um hospital particular na região serrana do estado do rio de Janeiro.



A IMPLANTAÇÃO DA TOUCA DESCARTÁVEL VERMELHA COMO PARTE DO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Jonas Leite Junior

Abordar a equipe noturna quanto a adesão foi uma oportunidade de identificarmos não só a alergia, mas todo o protocolo com a equipe noturna que apresentava resistência e não adesão e a partir desta mudança foi possível perceber que o paciente cirúrgico passou a ter um novo olhar pela equipe do plantão noturno e desta forma evidenciamos que os relatórios e check list passaram a estar preenchidos de forma precisa e com adesão por todos os envolvidos.

Tanto a equipe de enfermagem como as equipes cirúrgicas e anestésicas apresentaram adesão a identificação do paciente alérgico através da touca vermelha, inclusive evidenciando e mudando sua prática em outras instituições onde atuam no seu dia a dia.

A valorização dos profissionais de nível médio, nesse caso técnicos de enfermagem passaram a se sentir parte do todo pois partiu de uma técnica a ideia e estamos levando em consideração através dos feedbacks, a escuta ativa das ideias trazidas pela equipe, portanto não foi apenas uma mudança na prática da assistência mas evidenciamos que crescemos inclusive na gestão da equipe e na valorização profissional.





A IMPLANTAÇÃO DA TOUCA DESCARTÁVEL VERMELHA COMO PARTE DO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor: Jonas Leite Junior

Crescimento da equipe, melhora na comunicação verbal e não verbal entre a equipe multiprofissional, valorização da equipe técnica de enfermagem, cirurgias ocorrendo com seus riscos minimizados a partir de uma medida de baixo custo e simples, onde a partir desta prática passamos a valorizar e apresentar junto a alta gestão o quanto a equipe da ponta é fundamental para nosso crescimento institucional.

Implantar a touca descartável vermelha como parte do processo de cirurgia segura foi uma medida simples, com baixo custo e de grande relevância na segurança do paciente cirúrgico. É importante deixar claro que ideias excelentes podem surgir diretamente vindo da equipe que está na ponta, na assistência direta e, aos enfermeiros e gestores de enfermagem cabe promover um ambiente que propicie que as ideias sejam valorizadas, estimuladas e incentivadas, para isso uma parceria junto a educação continuada foi primordial para que cada um dos membros da equipe de enfermagem se perceba parte fundamental da equipe.

Garantir que os procedimentos aconteçam de forma segura traz não apenas segurança para o paciente, mas também para as equipes que atendem aos pacientes, entendemos que cada um dos profissionais envolvidos com a assistência deverá estar atento a cada etapa da cirurgia segura com vistas a preservar a equipe multiprofissional e como consequência às Instituições de saúde são poupadas de futuros processos judiciais. Divulgar esta rotina através de um trabalho científico nos faz ter a certeza da contribuição com a segurança de pacientes cirúrgicos não apenas da instituição onde foi realizada a pesquisa, mas de diversos outros pacientes que estão sendo submetidos a cirurgias e procedimentos invasivos.

